

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 3T13

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$789 MILHÕES NO 3º TRIMESTRE DE 2013

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R\$1,3 bilhão no 3T13
- A Receita Líquida da companhia alcançou a cifra de R\$3,6 bilhões no 3T13
- Receita com repasse de recursos da CDE para compensar os subsídios na TUSD não incorporados à tarifa, de R\$136 milhões no 3T13
- Ganho de equivalência patrimonial de R\$349 milhões no 3T13

Teleconferência

Divulgação de Resultados 3T13

Vídeo Webcast e Teleconferência

14 de novembro de 2013 (quinta-feira), às 10:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 3193 8150

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 3193-8150 Senha para os Participantes: CEMIG (Disponível de 14 a 21/10/2013)</p>
---	---

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>

ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Luiz Fernando Rolla
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antonio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Stefano Dutra Vivenza

Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)	3
MENSAGEM DO CEO E CFO	4
SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA	5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES.....	9
<i>RATINGS</i> DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	11
SUMÁRIO ECONÔMICO.....	11
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	11
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	13
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	16
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	17
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	17
PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA	18
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA	18
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	21
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	21
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	25
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	26
ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS.....	26
LAJIDA	27
ENDIVIDAMENTO.....	29
AQUISIÇÕES.....	31
RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES	32
DIVIDENDOS	32
LIGHT - DESTAQUES NO 3T13.....	34
TAESA - DESTAQUES NO 3T13	36
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA (CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL).....	37
INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS	38
RECEITA ANUAL PERMITIDA – RAP	40
USINAS	41
ANEXOS	42
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA – MWH.....	42

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os resultados apresentados no terceiro trimestre de 2013 estão em linha com as diretrizes definidas em nosso Plano Diretor. Estamos dando continuidade à estratégia de crescimento sustentável para ampliar as operações que possam agregar valor aos nossos negócios e proporcionar aos acionistas o retorno adequado e atrativo de seus investimentos. A aquisição de participação na Brasil PCH e a entrada no bloco de controle da Renova, empresas de geração elétrica a partir de fontes renováveis, traduz essa estratégia. Além de crescer por meio de aquisições e fusões, continuamos a investir bastante em nossa área de concessão. Desse modo, estamos trabalhando para que essa estratégia reflita a nossa visão de longo prazo:

Consolidar-se, nesta década, como o maior grupo do setor elétrico nacional em valor de mercado, com presença em gás, líder mundial em sustentabilidade, admirado pelo cliente e reconhecido pela solidez e performance.”

De acordo com o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, “neste terceiro trimestre de 2013 a Cemig continuou a registrar uma geração de caixa robusta. O Lajida, que mede a geração de caixa operacional, foi de R\$1,289 bilhão, apresentando um crescimento de 1,7% em relação ao Lajida ajustado do mesmo período do ano anterior. Esse resultado está dentro do esperado para o período e condizente com as projeções financeiras, que projetam um Lajida entre R\$5,8 e R\$6,4 bilhões em 2013. Podemos dizer, portanto, que nossa estratégia de ampliar a eficiência operacional e obter ganhos de sinergia e crescimento – via aquisições ou participações em novos empreendimentos – tem surtido efeito. O lucro líquido no período ficou em R\$789 milhões, e a disponibilidade de caixa em R\$4,67 bilhões. Ambas as cifras garantem a execução do Plano Diretor e asseguram nossa política de dividendos e de gestão da dívida, tornando a Cemig uma empresa cada dia mais sólida e com uma gestão empresarial eficiente.”

Síntese da Conjuntura Econômica

No terceiro trimestre, o principal acontecimento a impactar os mercados foi a decisão do Federal Reserve, banco central norte-americano, de não retirar os estímulos monetários nos Estados Unidos. Os agentes financeiros tomavam como certa a redução desses estímulos, de modo que já haviam precificado no dólar a diminuição do programa de compra de ativos pelo Fed, com a consequente apreciação da taxa cambial (que chegou a alcançar R\$2,45 em agosto). Em decisão surpreendente, contudo, o Fed optou por manter a política monetária expansiva, argumentando que os indicadores econômicos ainda não estavam suficientemente bons para a retirada dos estímulos.

Apesar disso, no terceiro trimestre o PIB dos EUA cresceu 2,5% em termos anualizados, acima das expectativas. Contudo, esse crescimento deveu-se, em boa parte, a uma variação positiva dos estoques. O consumo das famílias e o investimento não residencial desaceleraram, enquanto os gastos do governo sofreram contração. A não ser que a demanda aumente no futuro próximo, é possível que haja uma desaceleração da economia. Adicionalmente, nos próximos trimestres os EUA terão um grande obstáculo a superar: o risco político. Nesse sentido, as preocupações atuais se relacionam com o impasse fiscal e orçamentário no governo e seu consequente impacto no desempenho da economia norte-americana.

A apreciação do dólar e a consequente volatilidade da taxa cambial, em função das especulações em torno da data de início da retirada dos estímulos, aliada à elevação das taxas de juros de longo prazo norte-americanas, afetou o fluxo de capitais internacionais, impactando principalmente os países emergentes.

Na Europa, os indicadores de confiança sinalizam que a região continua em uma trajetória de recuperação econômica, embora gradual e irregular. O PMI (índice de gerentes de compras) composto de serviços e indústria da Zona do Euro subiu para 52,2 pontos em setembro (de 51,5 em agosto e 50,3 em julho), compreendendo o

nível mais alto em 27 meses. O PIB britânico, por sua vez, cresceu 0,8% no 3T13 ante 2T13, a maior expansão em bases trimestrais desde 2010.

Contudo, a taxa de desemprego da região permanece alta em 12,2%. Embora a um ritmo menor, o desemprego não para de crescer desde abril de 2011. Desse modo, o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) optaram por manter as taxas de juros inalteradas em 0,5% a.a. por um período mais longo, sinalizando inclusive a possibilidade de adoção de estímulos adicionais.

Na China, o PIB cresceu 7,8% no 3T13 em comparação com o mesmo período do ano anterior, acima do crescimento de 7,5% registrado no 2T13. Esse resultado reduziu as preocupações em torno de uma possível desaceleração do país, o que traria consequências negativas para os mercados emergentes. Durante o terceiro trimestre, o governo chinês adotou diversas medidas para estimular a economia, como a realização de operações de compra de ativos financeiros (com o intuito de aumentar a liquidez monetária) e ações que incluíram a redução e a simplificação de impostos para pequenas e médias empresas e para a exportação. Desse modo, os analistas continuam a esperar que a China alcance a sua meta de crescimento de 7,5% para 2013.

No Brasil, o Banco Central (BC) anunciou medidas para dar mais previsibilidade às intervenções no mercado cambial e diminuir a forte tendência de depreciação do real, por meio de um programa de leilões diários de *swaps* cambiais com duração até o final do ano. Essas medidas foram relativamente bem-sucedidas em conter o movimento de aumento da taxa cambial, que encerrou o 3T13 em um patamar próximo de R\$2,20.

A autoridade monetária também aumentou a taxa básica de juros, a Selic, de 8,0% para 9,0% ao ano durante o terceiro trimestre, prosseguindo os esforços de contenção da taxa de inflação, que acumulou alta de 3,79% até setembro e de 5,86% em 12 meses.

Em relação à atividade, de acordo com os dados trimestrais mais recentes divulgados pelo IBGE, o PIB do 2T13 cresceu 1,5% em relação ao 1T13 (dados dessazonalizados), surpreendendo positivamente o mercado. Em termos anuais, o crescimento foi de 3,3% ante o 2T12.

O PIB da indústria subiu 2,0% no 2T13 ante o primeiro trimestre, após contração de 0,2% no trimestre anterior. No terceiro trimestre, contudo, o desempenho da indústria mantém-se fraco, conforme dados já apurados pelo IBGE. No acumulado do 3T13 a indústria sofreu contração de 1,4%, sinalizando um desempenho fraco da economia como um todo no terceiro trimestre.

Não obstante, o Índice de Confiança do Empresário Industrial subiu em agosto e setembro, revertendo a queda de julho (quando o indicador havia ficado próximo da linha divisória entre confiança e falta de confiança), o que representa um sinal importante para a recuperação do setor. Já a confiança do consumidor permanece baixa, apesar de estável.

Em Minas Gerais, de acordo com os dados mais recentes da Fundação João Pinheiro, o PIB decresceu 0,1% no 2T13 ante 1T13. O principal fator responsável por esse desempenho foi a queda de 11,1% na produção agropecuária. O setor industrial, por sua vez, teve expansão de 2,1% no período, recuperando da forte contração verificada no trimestre anterior, enquanto o setor de serviços ficou estável em +0,6%.

Cabe destacar, considerando o longo prazo, que o cenário para a economia brasileira é favorável. A realização de eventos esportivos de grande porte e de investimentos no setor de petróleo e gás, entre outros projetos, constitui-se em oportunidades ímpares para o país melhorar sua infraestrutura e, paralelamente, impulsionar a economia, com desdobramentos positivos para o setor elétrico, uma vez que a produção e a distribuição de eletricidade crescem no ritmo médio da indústria como um todo.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo total de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) acumula alta de 3,2% até setembro de 2013. No

terceiro trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi 3,9% (ante alta de 3,0% no segundo trimestre).

A classe residencial foi a que mais contribuiu para esse crescimento, com variação de +6,9% no terceiro trimestre (ante 3T12), em função do aumento da base de consumidores (expansão de 3,5% em relação a setembro de 2012) e do consumo médio por residência (aumento de 2,9% no período, ocasionado pelo crescimento da posse e do uso de equipamentos eletrodomésticos, em parte devido ao Programa Minha Casa Melhor, lançado em junho de 2013, que favoreceu a aquisição de eletrodomésticos).

O segmento de comércio e serviços também manteve o forte ritmo de expansão verificado no trimestre anterior, com alta de 5,3% no 3T13, ante variação de +4,6% no 2T13, embora já demonstre uma acomodação no ritmo de crescimento (uma vez que esses números são inferiores aos verificados em 2012).

O consumo de energia do setor industrial, por outro lado, manteve crescimento de 1,1% no terceiro trimestre sobre igual período de 2012, resultado igual ao verificado no 2T13. Considerando dados dessazonalizados, contudo, houve retração de 0,3% no consumo do terceiro trimestre em relação ao do segundo trimestre, o que está de acordo com o desempenho do setor industrial apurado pelo IBGE.

No acumulado do ano até setembro, o consumo energético total da Cemig teve alta de apenas 0,6% em relação ao mesmo período em 2012, impactado negativamente pela queda de 4,5% no consumo da indústria do estado de Minas Gerais. Apesar disso, a EPE destacou que houve melhoras nas taxas trimestrais de consumo energético industrial em Minas Gerais, em função da modesta recuperação no consumo da siderurgia e da extração mineral (embora o resultado ainda tenha sido menor do que o verificado em 2012). O setor residencial, por outro lado, teve alta de 6,8% (em função de um crescimento de 3,1% na base de consumidores da Companhia, aliado a um aumento de 3,4% no consumo médio mensal por consumidor), e o consumo do setor de comércio e serviços subiu 5,0%.

Por fim, cabe mencionar que a EPE revisou sua previsão para o consumo de energia em 2013, prevendo um crescimento de 3,3% do consumo no Sistema Interligado Nacional sobre 2012, em função da recuperação mais modesta do setor industrial, embora o setor residencial tenha superado as expectativas em relação à previsão anterior.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 3T12	Fechamento 3T13	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	17,63	19,24	9%
Cemig ON	CMIG3	R\$	15,91	18,46	16%
ADR PN	CIG	U\$	8,61	8,64	0%
ADR ON	CIG.C	U\$	7,55	8,66	15%
Ibovespa	Ibovespa	-	59.175	52.338	-12%
IEEX	IEEX	-	30.091	27.037	-10%

Fonte: Econômica

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$4,1 bilhões no terceiro trimestre de 2013. Esse patamar mantém a CMIG4 como a ação mais líquida entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

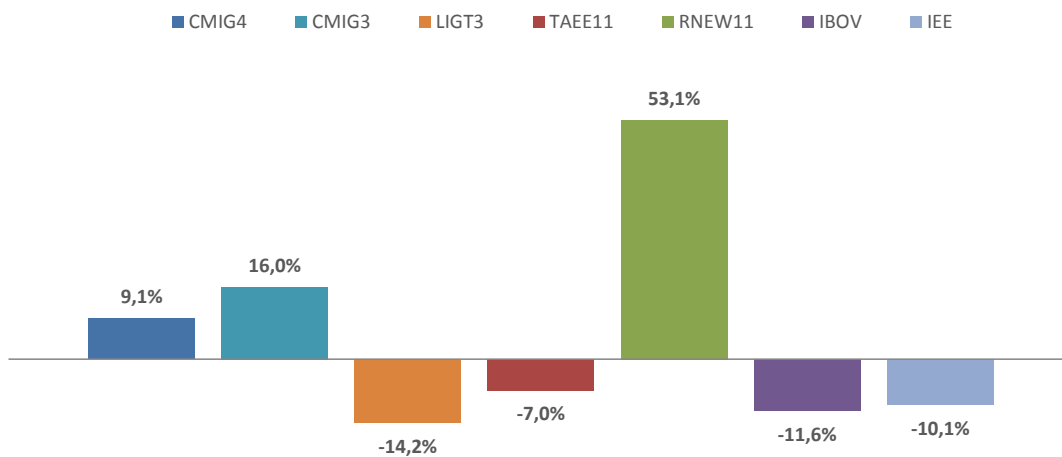
Na bolsa de Nova York, o volume negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) no terceiro trimestre de 2013 atingiu US\$1,4 bilhão, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e coloca a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou retração de 12% no período, encerrando o terceiro trimestre aos 52.338 pontos. O desempenho negativo refletiu o crescente pessimismo do investidor quanto à economia brasileira. Outro forte impactante do índice foi o desempenho das ações do grupo EBX e a desvalorização do dólar em grande parte do período analisado, que pressionou os papéis de companhias relacionadas ao setor de petróleo e mineração.

No terceiro trimestre de 2013, o Ibovespa conseguiu avançar um pouco, porém ainda registra desvalorização no acumulado do ano.

As ações da Cemig valorizaram consideravelmente no período de 1 ano, de modo que no terceiro trimestre de 2013, as ações ordinárias e as preferenciais apresentaram uma alta de 16% e 9%, respectivamente. Esta variação positiva foi bem superior àquela verificada pelo Ibovespa e pelo índice do setor de energia elétrica no período, de forma que os papéis da companhia foram boas opções de investimento.

Variação dos últimos 12 meses – 3T13/3T12



Ratings da Companhia de Longo Prazo

As principais agências de risco mantêm suas perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia. Segue abaixo tabela com a relação:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa
S&P	-	-	brAA	Estável	brAA-	Estável
Moody's	Ba1	Negativa	Baa3	Negativa	Baa3	Negativa

Sumário Econômico

Descrição (milhões)	3T13	3T12	Variação %
Energia vendida GWh (excluindo CCEE)	15.578	15.081	3,30
Receita Bruta	4.708	5.185	(9,20)
Receita Líquida	3.546	3.673	(3,46)
LAJIDA ajustado*	1.288.654	1.268.751	1,57
Lucro Líquido ajustado*	788.841	766.386	2,93

*Ajuste efeito não recorrente do Ganho na diluição de participação em controladas em conjunto

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS TERCEIROS TRIMESTRES DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

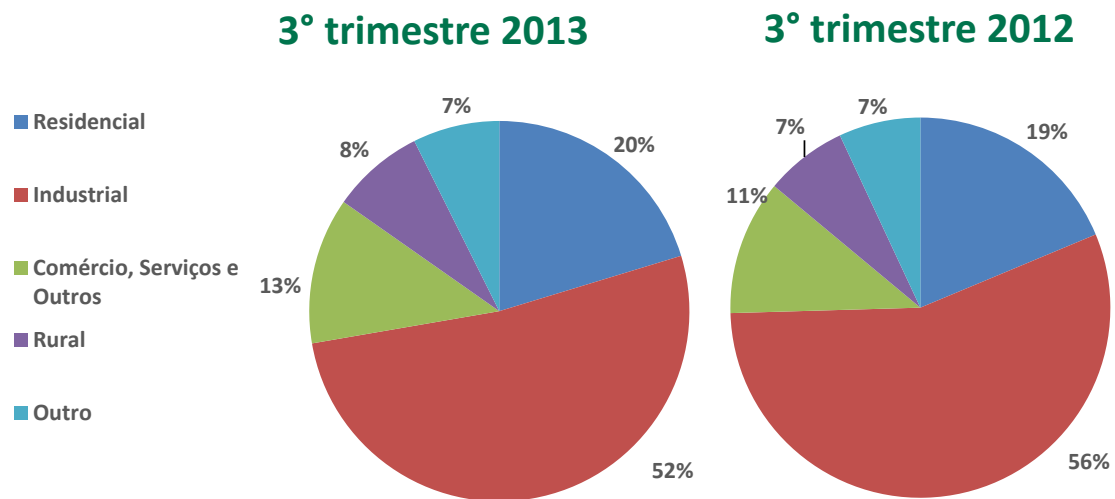
Consolidada	3T13	3T12	Varição %
RECEITA	3.545.896	3.673.146	(3,46)
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.452.854)	(1.168.200)	24,37
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(142.183)	(229.268)	(37,98)
Pessoal e Administradores	(290.789)	(269.679)	7,83
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(38.378)	(58.288)	(34,16)
Obrigações Pós-Emprego	(41.957)	(33.498)	25,25
Materiais	(16.688)	(24.020)	(30,52)
Serviços de Terceiros	(211.046)	(216.488)	(2,51)
Depreciação e Amortização	(186.589)	(188.856)	(1,20)
Provisões Operacionais	(33.644)	(15.699)	114,31
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(31.143)	(44.173)	(29,50)
Custo de Construção de Infraestrutura	(232.249)	(465.924)	(50,15)
Outras	(115.417)	(81.092)	42,33
CUSTO TOTAL	(2.792.937)	(2.795.185)	(0,08)
Resultado de Equivalência Patrimonial	349.106	460.639	(24,21)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	1.102.065	1.338.600	(17,67)
Receitas Financeiras	147.412	154.029	(4,30)
Despesas Financeiras	(266.727)	(323.860)	(17,64)
Resultado antes dos Impostos	982.750	1.168.769	(15,92)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(193.909)	(231.638)	(16,29)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	788.841	937.131	(15,82)
Não Recorrente			
Ganho na diluição de participação em controladas em conjunto	-	(170.745)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	788.841	766.386	(2,93)
EBITDA	1.288.654	1.527.456	(15,63)
Efeito não recorrente	-	(258.705)	
EBITDA AJUSTADO	1.288.654	1.268.751	(1,57)
Lucro Básico e Diluído por ação preferencial	0,82	0,97	
Lucro Básico e Diluído por ação ordinária	0,82	0,97	

Mercado de energia consolidado

O mercado da Cemig compreende principalmente a comercialização de energia pela Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão.

Este mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, à comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACR–Ambiente de Contratação Regulada e no ACL–Ambiente de Contratação Livre e às vendas no PROINFA – Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica e na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando-se as transações existentes entre as empresas do grupo Cemig.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig no 3T13 teve uma queda de 2,26% em relação ao mesmo período de 2012.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	3T13	3T12		3T13	3T12
				R\$	R\$
Residencial	2.343.749	2.210.313	6,04	467,76	554,89
Industrial	6.002.381	6.594.665	(8,98)	172,03	171,96
Comércio, Serviços e Outros	1.436.847	1.358.282	5,78	391,51	449,88
Rural	910.719	826.834	10,15	229,61	263,42
Poder Público	209.886	201.149	4,34	383,17	449,49
Iluminação Pública	317.629	313.113	1,44	244,56	277,93
Serviço Público	316.123	299.377	5,59	254,86	306,58
Subtotal	11.537.334	11.803.733	(2,26)	272,09	293,01
Consumo Próprio	8.338	8.139	2,45	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	4.032.768	3.268.901	23,37	157,02	139,13
Total	15.578.440	15.080.773	3,30	247,15	260,48

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Podemos verificar o desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:

Residencial:

O consumo residencial representou 15,04% da energia total vendida pela Cemig no 3T13. O crescimento de 6,04% em relação ao 3T12 está associado a um aumento de 3,1% de unidades consumidoras. Este aumento do consumo tem ligação direta com o aumento de 205.983 consumidores faturados na Cemig D neste período de 2013, aumento de 2,5% no consumo médio mensal por consumidor (126,4 kWh/mês no período de 3T13 em relação a igual período do ano anterior 123,4 kWh/mês) e continuidade, porém em ritmo mais moderado, da dinâmica de consumo de bens e serviços pelas famílias, viabilizada através da política do governo federal de estímulo ao consumo.

Industrial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	3T13	3T12		3T13	3T12
				R\$	R\$
Cemig Geração e Transmissão	4.743.203	5.292.054	(10,37)	143,23	136,69
Cemig Distribuição	1.025.795	1.043.940	(1,74)	331,40	386,64

O consumo industrial representou 38,53% da energia total vendida pela Cemig no 3T13. A redução de 8,98% em relação ao 3T12 está associada ao fraco desempenho do setor industrial, decorrente do desaquecimento das atividades do setor.

Comercial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	3T13	3T12		3T13	3T12
Cemig Geração e Transmissão	73.422	57.732	27,18	214,99	196,25
Cemig Distribuição	1.353.431	1.290.234	4,90	402,74	463,74

Esta classe consumiu 9,22% da energia transacionada e cresceu 5,78% no 3T13 em relação a igual período de 2012, devido ao aumento de 19,25% na quantidade de consumidores (942 novos).

Rural:

O consumo rural, que representa 5,85% do total do volume de energia vendida, cresceu 10,15% no terceiro trimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012. Um dos principais fatores para o crescimento foi a expressiva demanda de energia para irrigação.

Demais Classes:

As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 5,47% na energia transacionada, cresceram 3,67% em relação ao terceiro trimestre de 2012.

Suprimento a Agentes do ACL e ACR:

As vendas aos agentes do setor elétrico no ACR–Ambiente de Contratação Regulada e no ACL–Ambiente de Contratação Livre correspondem a 25,89% do volume transacionado no terceiro trimestre, um acréscimo de 23,37% em relação ao mesmo período de 2012. O preço médio de venda da energia foi de R\$157,02 por MWh no 3T13, em comparação a R\$139,13 por MWh no 3T12, um aumento de 12,86%.

Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade no estado, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte).

A venda total de energia elétrica na Cemig Distribuição para o mercado cativo apresentou um aumento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2012, decorrente do aumento de consumo por unidade consumidora e de 81.459 novos consumidores no 3T13.

Em 3T13, foram faturados 7.712.033 consumidores, com crescimento de 3,07% em relação a 2012. Deste total, 7.711.644 são consumidores cativos, com crescimento de 3,07%, e 389 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D, com crescimento de 20,01%.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT compreende as vendas realizadas (I) no ACL – Ambiente de Contratação Livre para clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros Estados, e para outras geradoras e comercializadoras; (II) no ACR - Ambiente de Contratação Regulada para Distribuidoras; e (III) na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O mercado de energia da Cemig GT apresentou uma retração de 0,9% no 3T13 quando comparado ao mesmo período de 2012.

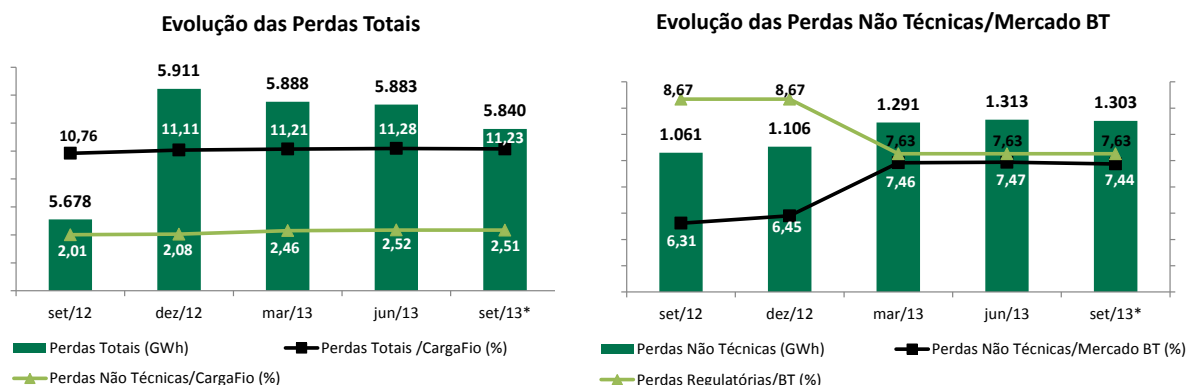
Este resultado decorre principalmente da redução de 10,37% da quantidade de energia vendida ao cliente industrial decorrente da desaceleração da atividade, compensada pelo aumento de 17,79% na quantidade de energia vendida a outros agentes.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	3T13	3T12	
Carga Fio			
Energia Transportada para Distribuidoras	88.340	82.294	7,3
Energia Transportada para Clientes Livres	5.051.380	5.174.499	(2,4)
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.485.671	6.193.100	4,7
Perdas na Rede de Distribuição	1.517.430	1.555.204	(2,4)

Fonte: Balanço de Energia Cemig D (PC/AR) , Acompanhamento do Mercado Faturado Cemig D (PC/PM), Pontos de Medição 2005-2011 - Contabilização CCEE - Relatório ME001

Perdas de Energia Elétrica



As perdas totais da Cemig Distribuição somaram 5.840 GWh, ou 11,23% sobre a carga fio, no período de 12 meses encerrando em setembro de 2013. As perdas não-técnicas totalizaram 1.303 GWh nos últimos 12 meses, representando 7,63% sobre a energia faturada no mercado de baixa tensão, com redução de 1,04 p.p. em relação às perdas dos 12 meses encerrados em dezembro de 2012.

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$3,85 bilhões no 3T13, com uma redução de 1,99% em comparação aos R\$3,93 bilhões registrados no mesmo período em 2012.

Os principais impactos na receita do 3T13 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos de 3,85%, a partir de 8 de abril de 2012 (feito integral em 2013);
- Redução de 2,26% no volume de energia faturada a consumidores finais;

- Redução tarifária média percebida pelos consumidores cativos de 18,14%, conforme Revisão Tarifária Extraordinária estabelecida pela Medida Provisória 579 de 11 de setembro de 2012. As tarifas foram aplicadas de 24 de janeiro de 2013 a 07 de abril de 2013, quando ocorreu o final do processo da Revisão Tarifária Ordinária, prevista para ocorrer de 5 em 5 anos no contrato de concessão;
- Revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 2,99%, a partir de 8 de abril de 2013;
- Reajuste nos contratos de venda de energia para consumidores livres em 2013, sendo a maior parte dos contratos indexados à variação do IGP-M.

	R\$		Variação %	Preço médio	Preço médio	Variação %
	3T13	3T12		3T13 R\$	3T12 R\$	
Residencial	1.096.310	1.226.478	(10,61)	467,76	554,89	(15,70)
Industrial	1.032.581	1.134.035	(8,95)	172,03	171,96	0,04
Comércio, Serviços e Outros	562.534	611.063	(7,94)	391,51	449,88	(12,98)
Rural	209.113	217.807	(3,99)	229,61	263,42	(12,83)
Poder Público	80.421	90.415	(11,05)	383,17	449,49	(14,76)
Iluminação Pública	77.680	87.025	(10,74)	244,56	277,93	(12,01)
Serviço Público	80.566	91.782	(12,22)	254,86	306,58	(16,87)
Subtotal	3.139.205	3.458.605	(9,23)	272,09	293,01	(7,14)
Fornecimento não Faturado, Líquido	77.772	14.778	426,27	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	633.218	454.786	39,23	157,02	139,13	12,86
Total	3.850.195	3.928.169	(1,98)	247,15	260,48	(5,12)

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita com suprimento

A receita de suprimento a outras concessionárias foi de R\$633 milhões no 3T13 contra R\$455 milhões no mesmo período de 2012, representando crescimento de 39,23%. O preço médio de venda da energia foi de R\$157,02 por MWh no 3T13, em comparação a R\$139,13 por MWh no 3T12, um aumento de 12,86%.

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$205 milhões no terceiro trimestre de 2013, representando uma redução de 55,63% quando comparada aos R\$463 milhões do mesmo período de 2012. Esta variação decorre, principalmente, da redução tarifária, com impacto médio percebido pelos consumidores livres de 33,22%, a partir de 08 de abril de 2013, associada ao desaquecimento das atividades do setor industrial no período, que ocasionou uma redução de 4,45% no volume de energia transportada no terceiro trimestre de 2013, quando comparado ao mesmo período de 2012 .

Receita de Concessão de Transmissão

A receita de concessão de transmissão auferida no 3T13 foi de R\$117 milhões, comparada a R\$174 milhões do 3T12, representando uma redução de 32,82%. Esta variação decorre, principalmente, da renovação das concessões de transmissão antigas da Companhia que, a partir de 2013, passaram a ser remuneradas apenas pela operação e manutenção da infraestrutura, conforme os termos da Medida Provisória nº 579 (convertida em Lei Federal nº 12.783/13), reduzindo a RAP (Receita Anual Permitida) da transmissora em 65,88% para o período em análise.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$13,0 milhões no 3T13, em comparação a R\$46,8 milhões no 3T12, representando uma redução de 72,15%. Esta variação decorre principalmente de uma menor disponibilidade de energia.

Outras Receitas Operacionais

Referem-se aos serviços taxados, ao compartilhamento de infraestrutura, à subvenção de consumidores inscritos como baixa renda e aos demais serviços prestados em função do serviço concedido. As receitas operacionais foram de R\$290,9 milhões no 3T13, comparadas a R\$107,9 milhões no 3T12. Essa diferença representou um aumento de 169,57%, em decorrência do repasse de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em função da Lei 12.783/13, para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) que não foram incorporados à tarifa, no montante de R\$136 milhões no 3T13.

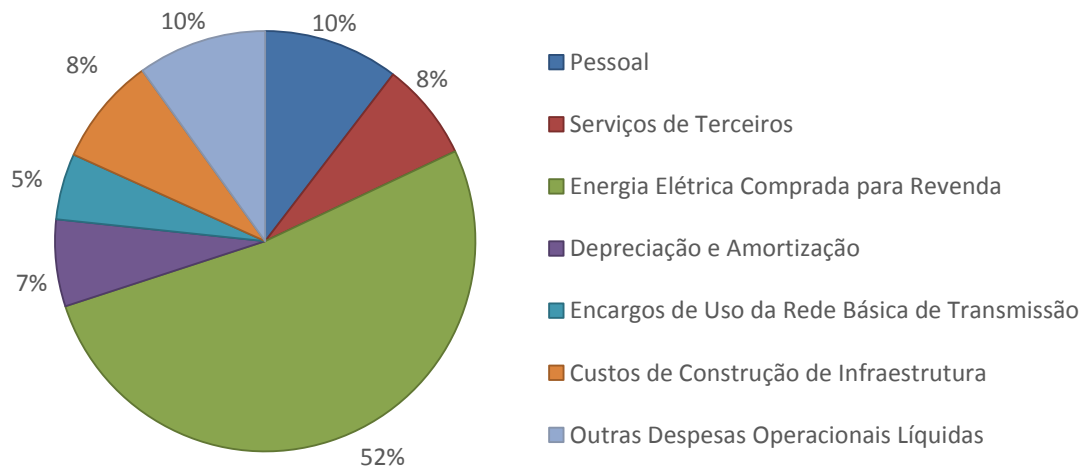
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$1.163 milhões no 3T13 comparados a R\$1.512 milhões no 3T12, apresentando uma redução de 23,12%. Este resultado decorre, principalmente, da aplicação da Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013, que reduziu em 71% o encargo da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE para o consumidor, extinguiu o rateio do Custo de Consumo de Combustível – CCC e a cobrança da Reserva Global de Reversão – RGR para as concessionárias e permissionárias.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$2.793 milhões no 3T13, comparados a R\$2.795 milhões no 3T12, apresentando uma redução de 0,08%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.453 milhões no 3T13, comparada a R\$1.168 milhões no 3T12, representando um aumento de 24,37%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- maior compra de energia no ambiente livre em 2013, uma variação de R\$200 milhões, em função da maior atividade de comercialização, associado ao maior custo de aquisição em função do aumento do preço da energia no mercado brasileiro;
- redução nos gastos com energia de curto prazo decorrente de exposição na CCEE, tendo em vista o ressarcimento pelo Governo Federal de parcela dos custos no montante de R\$99 milhões;
- alocação, para as distribuidoras do Sistema Interligado Nacional (SIN), de cotas de garantia física de energia e de potência das usinas cuja concessão foi renovada nos termos da Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013;
- aumento de 17,97% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$273 milhões no 3T13, comparados a R\$231 milhões no mesmo período de 2012, em decorrência, dentre outros fatores, da

desvalorização do Real frente ao Dólar no terceiro trimestre de 2013, comparada a uma valorização no mesmo período de 2012. O Dólar médio relativo às faturas no período de janeiro a setembro de 2013 foi de R\$2,12, em comparação a R\$1,86 do mesmo período de 2012, o que representou uma variação de 14,40%;

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

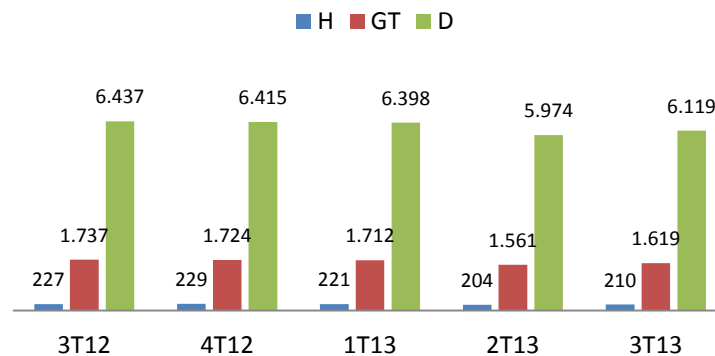
A despesa com Encargos de Uso da Rede de Transmissão no 3T13 foi de R\$142 milhões comparada a R\$229 milhões no 3T12, representando uma redução de 37,98%. Este resultado decorre da aplicação da Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013, que reduziu os encargos setoriais e também renovou concessões antigas de transmissão do setor elétrico, com a redução na remuneração das concessionárias, o que refletiu na diminuição dos encargos de transmissão.

Pessoal

	3T13	3T12	Δ%
Remunerações e Encargos	246	247	0,4
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	17	14	21,4
Benefícios Assistenciais	33	31	6,5
	296	292	1,4

A Despesa com Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento) teve uma redução real de 4,4% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior, após o ajuste de 6% do Acordo Coletivo 2012/2013 em novembro de 2012, decorrente do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID). Cabe ressaltar que ainda não foram efetivados todos os desligamentos previstos pelo programa, visto que o prazo final é até dezembro de 2013. Os efeitos do PID foram parcialmente compensados pelo ingresso de 565 novos funcionários.

Número de pessoal



Obrigação Pós-Emprego

As Obrigações Pós-Emprego foram de R\$42 milhões, no 3T13, comparados a R\$33 milhões, do mesmo período de 2012, um aumento de 25,25%. A despesa reflete basicamente a atualização financeira da obrigação e esta variação decorre, principalmente, da redução da taxa de desconto nas obrigações atuariais a partir de 31 de dezembro de 2012 (3,66% em 2012 comparado a 5,53% em 2011), o que teve como consequência o aumento nas obrigações atuariais registradas pela Companhia a partir daquela data.

Serviços de terceiros

A despesa com Serviços de Terceiros foi de R\$211 milhões no 3T13 comparada a R\$216 milhões no 3T12, uma redução de 2,51%. As principais variações decorrem da redução de 47,33% na contratação de mão de obra, redução de 57,42% de despesa com comunicação e 57,88% de redução com corte e religação.

Outras Despesas Operacionais Líquidas

Os demais itens de Custos e Despesas Operacionais somaram, em conjunto, um valor de R\$115 milhões no período de 3T13, comparados a R\$81 milhões no mesmo período de 2012, o que representou um aumento de 42,33%. Esta variação decorre, principalmente, do PASEP e da COFINS incidentes sobre os repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) que não foram incorporados à tarifa.

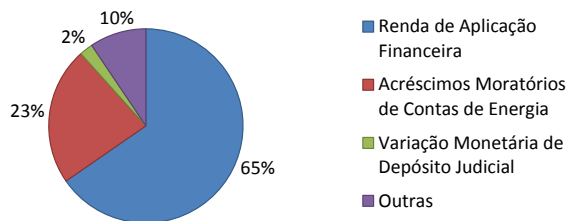
Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi um ganho de R\$349 milhões no 3T13, comparado a R\$461 milhões no 3T12, uma redução de 24,21%.

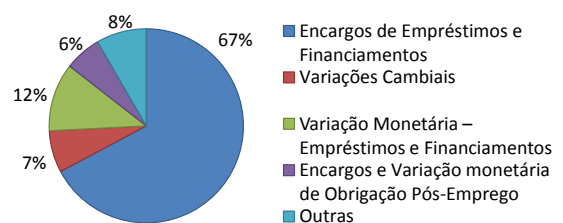
Essa redução é decorrente do resultado apurado no ano anterior de R\$259 milhões em função da oferta pública de ações na Taesa, o que gerou um ganho patrimonial para a Companhia no período.

Receitas e Despesas Financeiras

Receitas Financeiras



Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada no 3T13 foi de R\$119 milhões comparados a uma despesa financeira líquida de R\$197,3 milhões no 3T12. Segue os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

- aumento de 77,06% na renda de aplicação financeira, que foi de R\$96 milhões no 3T13, comparados a R\$54 milhões do 3T12, decorrente do maior volume de recursos disponíveis para aplicação em 2013;
- redução de 22,30% nos acréscimos moratórios de contas de energia, que foi de R\$34 milhões no 3T13, em comparação a R\$44 milhões do mesmo período de 2012, decorrente, principalmente, do Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida com grande cliente em 2012, pelo não pagamento dos encargos de Uso do Sistema de Distribuição de períodos anteriores;

- redução de 32,41% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, no montante de R\$179 milhões no 3T13, comparados a R\$265 milhões do mesmo período de 2012, decorrente, basicamente, da redução no volume de captação de recursos indexados ao CDI;
- redução de 34,63% nas variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, no montante de R\$30 milhões no 3T13, comparados a R\$46 milhões do mesmo período de 2012. Este resultado decorre, basicamente, da redução de captação de recursos indexados ao IPCA.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou, no 3T13, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$194 milhões em relação ao lucro de R\$983 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 19,73%. No 3T12, as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social foram de R\$232 milhões em relação ao lucro de R\$1.169 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 19,81%.

Ativos e Passivos Regulatórios

Em função da harmonização das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais (IFRS) a partir de 2010, os ativos e passivos regulatórios passaram a não mais ser registrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Da mesma forma, os valores referentes aos itens regulatórios somente são reconhecidos nos resultados do exercício a partir da sua inclusão efetiva na tarifa da Companhia.

O impacto dos ativos e passivos regulatórios caso estivessem senso reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia seriam conforme abaixo:

	30/09/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativos			
Despesas Antecipadas – CVA (1)	1.186.175	884.209	332.829
Revisão Tarifa de Uso da Rede de Distribuição – TUSD (2)	-	3.089	3.089
Subvenção Baixa Renda	-	335	591
Descontos TUSD Fonte Incentivada	57.312	59.627	26.620
Descontos TUSD Autoprodutor e Produtor Independente	(346)	7.597	29.137
Redução Tarifa uso Sistema Transmissão e Distribuição	2.959	-	-
Descontos concedidos a Irrigantes	9.826	8.338	20.231
Outros Ativos Regulatórios	46.972	17.735	31.198
	1.302.897	980.931	443.785
Passivos			
Parcela "A"	-	-	(9.646)
Passivos Regulatórios – CVA (1)	(821.113)	(294.474)	(559.253)
Subvenção Baixa Renda	-	(1.493)	(147.695)
Outros Passivos Regulatórios	(105.908)	(4.487)	(35.855)
Efeito no PL do aumento de participação em controlada em conjunto	-	5.248	5.248
	(927.021)	(295.206)	(747.201)

(1) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA);

(2) Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD).

Os efeitos líquidos dos ativos e passivos regulatórios nos resultados da Companhia, caso estivessem reconhecidos, seriam:

	30/09/2013	30/09/2012
Resultado do Exercício	2.271.426	2.172.751
Despesas Antecipadas e Passivos regulatórios – CVA (1)	(385.959)	261.843
Demais Componentes Regulatórios (2)	72.261	96.232
Efeitos Tributários sobre Ativos e Passivos Regulatórios	126.886	(148.248)
Resultado do Exercício considerando os ativos e passivos regulatórios	2.084.614	2.382.578

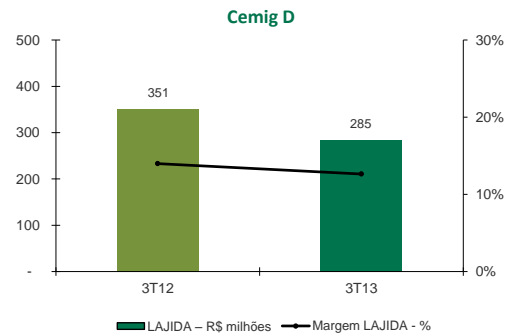
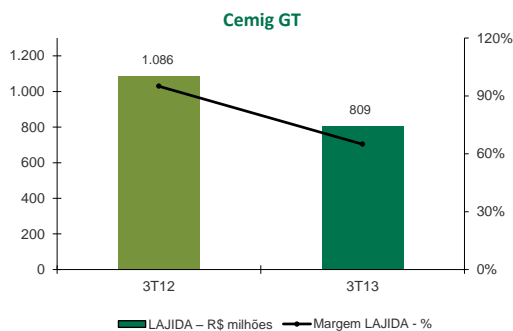
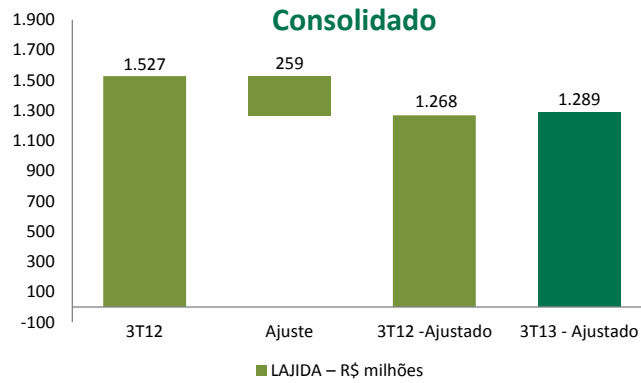
(1) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA);

(2) Referem-se, principalmente, à Subvenção Baixa Renda e descontos concedidos diversos.

LAJIDA

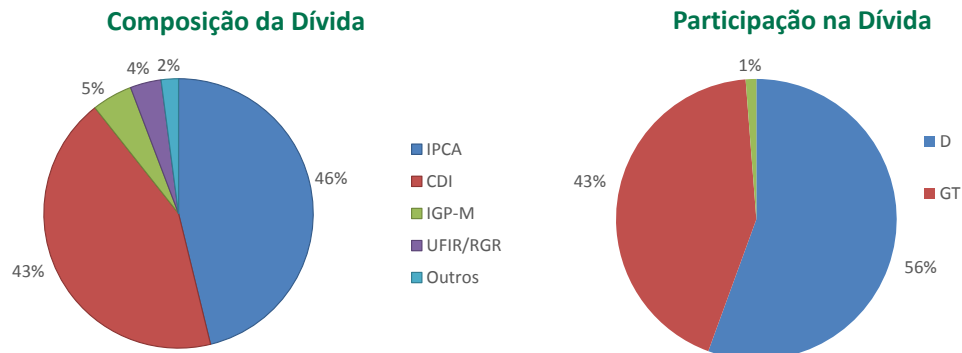
O LAJIDA consolidado ajustado da Cemig apresentou um aumento de 1,57% no 3T13, comparado ao mesmo período de 2012, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ milhões	3T13	3T12	Var %
Resultado do Exercício	788.841	937.131	(15,82)
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	193.909	231.638	(16,29)
+ Resultado Financeiro	119.315	169.831	(29,74)
+ Amortização e Depreciação	186.589	188.856	(1,20)
= LAJIDA	1.288.654	1.527.456	(15,63)
- Ajuste Ganho na diluição de participação em controlada em conjunto	-	(258.705)	-
= LAJIDA AJUSTADO	1.288.654	1.268.751	1,57



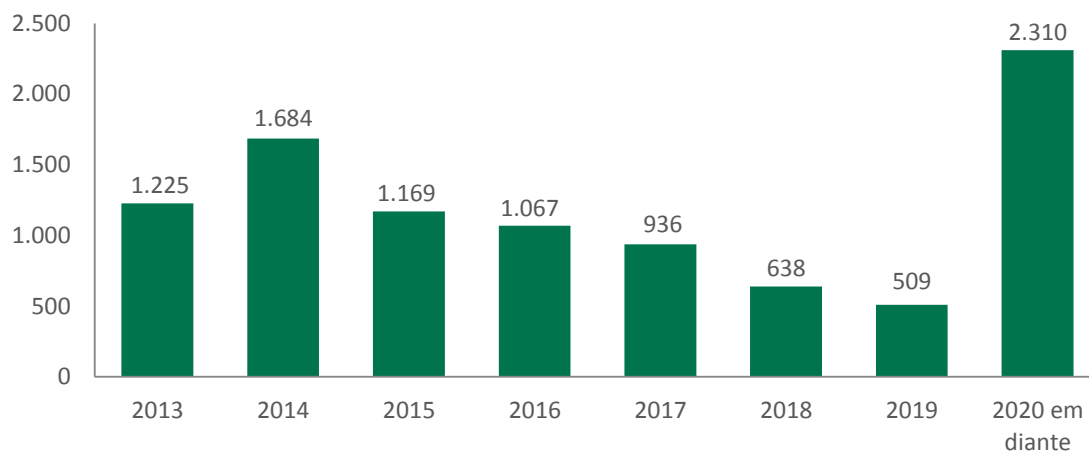
O lajida ajustado consolidado apresentou um leve aumento de 1,57%, decorrente do aumento de 2,9% do lucro em comparação ao lucro ajustado do 3T12, compensado parcialmente pela redução da equivalência patrimonial (alienação de participação do grupo TBE) e pela redução de 3,46% na receita líquida. A redução de 18,88% do lajida da Cemig D no 3T13, em comparação ao 3T12, deve-se, principalmente, à redução de 5,61% na receita decorrente da MP 579 de 11 de setembro de 2012. A redução de 25,51% do lajida da Cemig GT, no 3T13, em comparação ao 3T12, deve-se, principalmente, ao aumento de 41,45% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização), compensado parcialmente pelo aumento de 8,96% da receita líquida. Se calcularmos o lajida ajustado da GT, eliminando o efeito não recorrente do ganho com alienação de participação de controlada em conjunto que ocorreu no 3T12, observamos uma redução de 2,84%.

ENDIVIDAMENTO

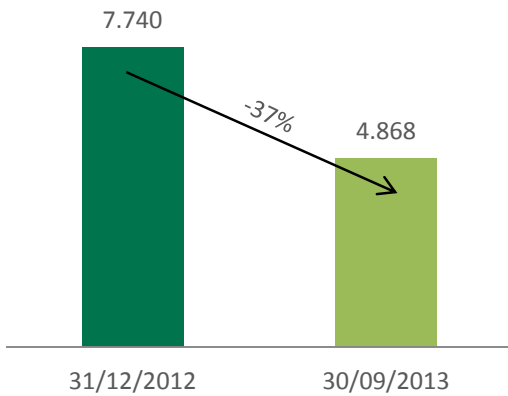


O total da dívida consolidada da Cemig foi de R\$9.538 milhões em 30 de setembro de 2013, 8,42% inferior ao registrado em 31 de dezembro de 2012. A relação Dívida/Patrimônio Líquido Consolidado (PL = R\$13.198 milhões) foi de 72,27% e o VPA (Valor Patrimonial por Ação) foi de R\$13,71.

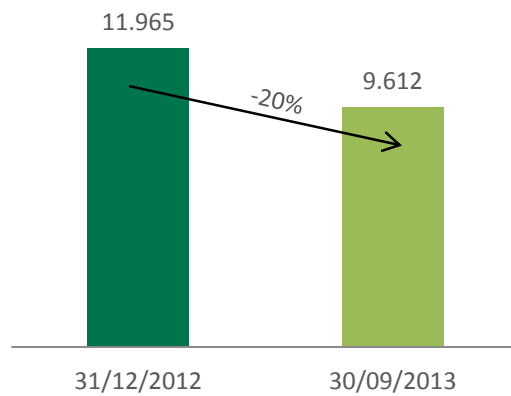
Amortização da Dívida (milhões)



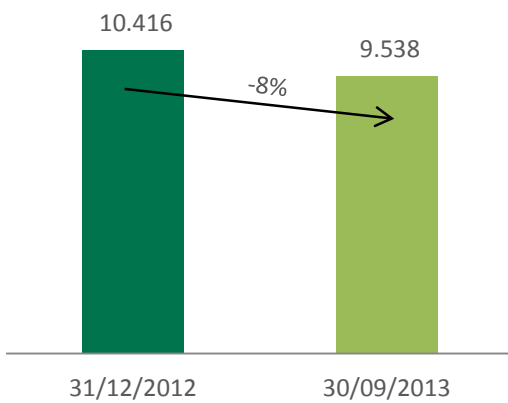
**Dívida Líquida
Com IFRS 10 (milhões)**



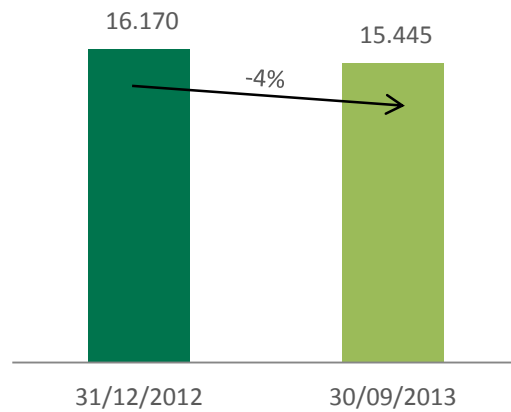
**Dívida Líquida
Sem IFRS 10 (milhões)**



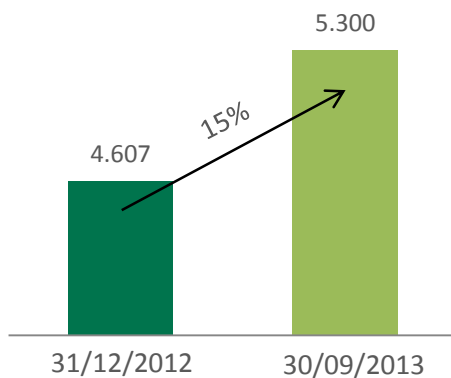
**Evolução da Dívida-Com
IFRS 10 (milhões)**



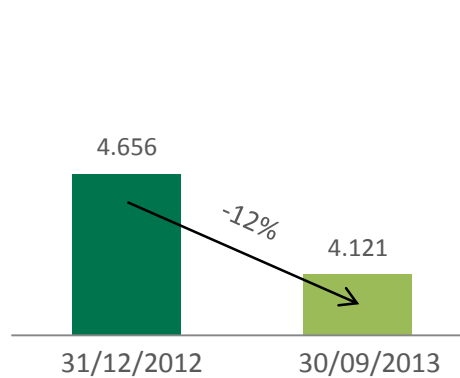
**Evolução da Dívida-Sem
IFRS 10 (milhões)**



**Evolução Dívida
Cemig D (milhões)**



**Evolução Dívida
Cemig GT (milhões)**



AQUISIÇÕES

BRASIL PCH

Em 14 de junho de 2013, a Cemig GT celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (CCVA) com a Petróleo Brasileiro S.A (Petrobras) para a aquisição de 49% das ações ordinárias da Brasil PCH. No dia 8 de agosto de 2013, foi celebrado um Acordo de Investimento entre Cemig GT, Renova Energia S.A, RR Participações S.A, Light Energia S.A e CHIPLEY, que objetivava a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova e a estruturação da CHIPLEY, para a qual foi cedido o CCVA da Brasil PCH.

A operação de aquisição de participação na Brasil PCH estava sujeita ao direito de exercer preferência e venda conjunta (*tag along*) dos demais acionistas da Brasil PCH. Após o prazo limite para se manifestarem quanto a esses direitos, apenas a acionista Jobelpa S.A, detentora de 2% das ações, exerceu o direito de *tag along*. Sendo assim, a CHIPLEY irá adquirir 51% da Brasil PCH pelo valor de R\$676 milhões, na data base de 31 de dezembro de 2012, atualizado pela variação do CDI acrescido de 2% a.a até a data do pagamento. Cabe ressaltar que a conclusão da transação está sujeita à aprovação dos reguladores.

A aquisição é parte da estratégia contida no Plano Diretor da Companhia na busca por crescimento sustentável, por meio de operações que possam agregar valor a seus ativos atuais e que proporcionem aos seus acionistas o retorno adequado e atrativo dos seus investimentos.

Para maiores informações, acesse o fato relevante por meio do link:

[Aquisição de Brasil PCH](#)

RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES

A Lei 12.783/13, antiga Medida Provisória nº 579, foi promulgada pelo Governo Federal com o intuito de encerrar as discussões sobre a possibilidade de prorrogação das concessões de energia elétrica, tratadas nos artigos 17, §5º, 19 e 22 da Lei nº 9.074, de 1995.

A Cemig optou pela não renovação das concessões de 18 usinas hidrelétricas. Para as concessões das usinas de Jaguará, São Simão e Miranda, cujos prazos de vencimento ocorrem em agosto/2013, janeiro/2015 e dezembro/2016, respectivamente, a Companhia entende que tem direito à prorrogação nas condições anteriores à Medida Provisória, conforme cláusulas estabelecidas nos próprios contratos de concessão e no art. 19 da Lei nº 9.074/1995.

Em 29 de agosto de 2013, a Cemig Geração e Transmissão obteve liminar no Mandado de Segurança interposto junto ao Superior Tribunal de Justiça, contra ato do Ministério de Minas e Energia de não prorrogar o contrato de concessão da Usina Hidrelétrica de Jaguará. O Ministério de Minas e Energia alega que a prorrogação seria um poder discricionário da União. A liminar foi deferida pelo Ministro Relator Ari Pargendler, de forma a assegurar que a Companhia permaneça operando Jaguará até o julgamento final da ação.

[STJ - Jaguará](#)

DIVIDENDOS

A política de dividendo da Cemig garante que 50% do lucro líquido seja distribuído como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

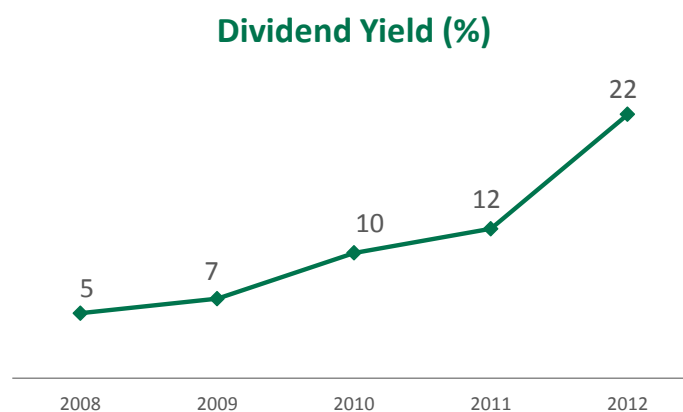
Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a cada dois anos, a Cemig utilizará a reserva de lucros citada acima para a distribuição de dividendos extraordinários, até o limite do caixa disponível.

O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, a título de juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados, de reservas de lucros ou de lucros apurados em balanços semestrais ou intermediários.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos cinco anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R\$) por ação
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90
09/12/2011	Dividendo Extraordinário	1,25
29/04/2011	Dividendo	1,75
16/12/2010	Dividendo Extraordinário	1,32
29/04/2010	Dividendo	1,50
29/04/2009	Dividendo	1,90
25/04/2008	Dividendo	1,78

Nosso *dividend yield* vem apresentando crescimento expressivo nos últimos cinco anos, de maneira a trazer um retorno maior a cada ano ao acionista.



Light - Destaques no 3T13

EBITDA do trimestre atinge R\$722 milhões

- O consumo total de energia no 3T13 foi 1,7% superior ao consumo do mesmo trimestre do ano anterior, alcançando 5.581 GWh, influenciado pelo aumento do consumo nos segmentos comercial e outros, que cresceram 2,5% e 3,8% respectivamente;
- A receita líquida consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou R\$1.615,2 milhões, 3,8% acima da receita registrada no 3T12. Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram aumento de receita, com destaque para a atividade de comercialização, que cresceu 102,5%;
- O EBITDA consolidado do trimestre foi de R\$722,0 milhões, 161,1% acima do alcançado no 3T12, impactado positivamente pelo aporte à vista da CDE, homologado pela Aneel na revisão tarifária, no valor de R\$303,4 milhões, que veio ressarcir custos de compra de energia incorridos nos trimestres anteriores. Mesmo desconsiderando-se esse impacto, o aumento do EBITDA foi de expressivos 51,4%;
- O lucro líquido aumentou 282,1% em relação ao 3T12, totalizando R\$321,5 milhões neste trimestre, também influenciado pelo aporte da CDE. Mesmo sem esse efeito, o crescimento do lucro foi de 44,1%;
- As perdas não-técnicas dos últimos 12 meses foram de 43,7%, calculadas sobre o mercado faturado de baixa tensão (critério Aneel), representando uma redução de 1,7 p.p. em relação a dezembro de 2012.
- A taxa de arrecadação do trimestre foi de 97,9% do faturamento, em linha com o nível observado no mesmo trimestre de 2012. A constituição de provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) representou 2,0% da receita bruta de faturamento de energia, totalizando R\$37,1 milhões, praticamente em linha com o provisionado no 3T12.

- A Companhia encerrou o mês de setembro com dívida líquida de R\$4.151,6 milhões, 2,4% acima de junho de 2013. O índice de alavancagem calculado pela relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,68x;
- Em 5 de novembro de 2013, foi aprovado pela Aneel o processo de revisão tarifária da Light SESA, com efeito médio positivo nas contas de energia de 3,65%, aplicado a partir de 7 de novembro de 2013.

Para maiores informações acesse o link abaixo:

[Press-release Light 3T13](#)

Taesa - Destaques no 3T13

- O terceiro trimestre de 2013 foi marcado pela entrada da Taesa em uma nova fase de seu desenvolvimento. Neste trimestre, a Companhia contabilizou os 3 primeiros meses completos de TBE, realizou o insourcing das atividades de O&M nas concessões ATE, ATEII, ATE III e STE e liquidou o deal das transmineiras através da sua coligada EATE.
- No 3T13, o Lucro Líquido IFRS consolidado totalizou R\$477,9 milhões, 59,6% acima do lucro do 3T12. O EBITDA Regulatório (não-IFRS) alcançou R\$315,8 milhões, R\$24,6 milhões acima do mesmo período no ano passado, com uma margem EBITDA de 87,8%.
- Em setembro, foi concluído o processo de Insourcing das atividades de O&M ATE, ATEII, ATE III e STE, que consiste na substituição da prestadora de serviços que realizava essas atividades por equipe própria. O objetivo deste processo é reduzir custos e otimizar as atividades operacionais dessas concessões, fazendo uso do expertise técnico, da escala e da posição geográfica privilegiada dos ativos da Taesa.
- No dia 8 de agosto, a Companhia adquiriu, através da coligada EATE, 10% das transmissoras Transudeste, Transleste e Transirapé. A liquidação financeira ocorreu no dia 17 de outubro, com o pagamento de R\$33,5 milhões realizado com recursos próprios da coligada.

[Earnings Taesa 3T13](#)

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA (consolidação proporcional)

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE SETEMBRO DE 2013												
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	LIGHT	TAESA	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
ATIVO	14.835.981	12.586.529	12.543.353	4.975.832	4.867.312	1.071.575	427.251	176.385	154.770	3.874.234	(16.417.096)	39.096.126
Caixa e Equivalentes de Caixa	426.884	896.246	632.464	615.617	241.878	38.888	22.459	9.499	12.176	222.760	-	3.118.871
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financeira	1.107.621	788.388	468.687	-	82.445	46.354	40.060	11.566	10.515	158.957	-	2.714.593
Contas a Receber	-	610.217	1.633.317	450.112	88.151	138.938	-	5.727	3.912	64.607	(34.873)	2.960.108
Tributos	425.826	96.436	1.452.490	359.148	315.868	65.869	28.581	554	89	16.124	-	2.760.985
Outros Ativos	584.774	304.717	1.525.699	495.492	92.072	156.247	57.896	4.010	53	151.039	(532.810)	2.839.189
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	12.290.876	9.890.525	6.830.696	3.055.463	4.046.898	625.279	278.255	145.029	128.025	3.260.747	(15.849.413)	24.702.380
PASSIVO	14.835.981	12.586.529	12.543.353	4.975.832	4.867.312	1.071.575	427.251	176.385	154.770	3.874.234	(16.417.096)	39.096.126
Fornecedores e suprimentos	7.485	214.792	804.163	201.240	26.196	44.028	15.995	844	1.693	60.852	(52.828)	1.324.460
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	-	4.121.585	5.300.092	1.934.679	2.107.296	209.632	139.458	-	-	1.632.255	-	15.444.997
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.169.349	172.975	119.947	30.721	5.190	21.774	-	7.467	10.519	56.762	(425.354)	1.169.350
Obrigações Pós-Emprego	212.833	611.595	1.867.137	446.285	-	-	756	-	-	-	-	3.138.606
Tributos	20.735	403.696	925.619	234.197	675.812	66.529	19.481	43.161	1.669	46.181	-	2.437.080
Outros Passivos	227.653	534.603	876.983	314.372	59.060	183.249	3.413	3.667	2.079	190.929	(12.300)	2.383.708
Patrimônio Líquido	13.197.926	6.527.283	2.649.412	1.814.338	1.993.758	546.363	248.148	121.246	138.810	1.887.255	(15.926.614)	13.197.925
RESULTADO												
Receita Operacional Líquida	241	3.721.617	6.799.591	1.820.132	746.884	531.608	106.672	43.103	32.829	424.662	(315.958)	13.911.381
Custos e Despesas Operacionais	(96.593)	(2.022.718)	(5.856.116)	(1.474.636)	(118.981)	(439.963)	(92.796)	(10.203)	(13.926)	(200.390)	234.492	(10.091.830)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(903.049)	(2.925.655)	(958.151)	-	-	-	(1.058)	(4.149)	(60.990)	152.703	(4.700.349)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(188.072)	(275.724)	-	-	-	-	-	(1.638)	(23.436)	112.631	(376.239)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(398.595)	-	-	-	-	-	(398.595)
Pessoal	(38.383)	(245.980)	(694.898)	(75.213)	(28.666)	(10.537)	(31.025)	(974)	(1.074)	(16.911)	-	(1.143.661)
Participações dos Empregados no Resultado	(8.948)	(44.387)	(54.895)	-	(3.481)	-	(1.152)	(123)	(150)	(868)	-	(114.004)
Obrigações Pós-Emprego	(8.285)	(28.456)	(89.130)	-	-	-	-	-	-	-	-	(125.871)
Materiais	(131)	(59.383)	(36.121)	(4.802)	(14.099)	(573)	(155)	(216)	(153)	(693)	-	(116.326)
Serviços de Terceiros	(6.623)	(99.659)	(530.848)	(108.004)	(33.221)	(2.650)	(17.601)	(1.987)	(2.200)	(37.268)	23.421	(816.640)
Depreciação e Amortização	(324)	(215.971)	(313.483)	(95.062)	(1.494)	(16.612)	(28.259)	(4.160)	(3.275)	(42.792)	(17.042)	(738.474)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(90.168)	-	-	-	-	-	(1.322)	(965)	(3.476)	-	(95.931)
Provisões (Reversões) Operacionais	(8.050)	(8.267)	(127.185)	(49.770)	681	-	(32)	7	(7)	(3.510)	-	(196.133)
Custo de construção	-	(80.696)	(616.958)	(147.898)	(30.813)	-	-	-	-	(822)	-	(877.187)
Outras Despesas Líquidas	(25.849)	(58.630)	(191.219)	(35.736)	(7.888)	(10.996)	(14.572)	(370)	(315)	(9.624)	(37.221)	(392.420)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.104.917	340.794	-	54.677	15.973	-	-	-	-	2.471	(2.515.993)	2.839
Lucros Não Realizados	(80.959)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(80.959)
Ganho (Perda) na Alienação de Investimento	378.378	(94.080)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284.298
Receita Financeira	111.884	85.462	211.394	76.940	67.347	21.731	5.476	1.378	1.028	21.840	-	604.480
Despesa Financeira	(25.372)	(365.704)	(464.331)	(191.005)	(193.078)	(15.632)	(11.086)	(261)	(68)	(54.993)	4	(1.321.526)
Resultado antes do IR e CSLL	2.392.496	1.665.371	690.538	286.108	518.145	97.744	8.266	34.017	19.863	193.590	(2.597.455)	3.308.683
Imposto de Renda e Contribuição Social	(82.918)	(491.019)	(201.019)	(33.964)	(66.529)	(32.983)	(5.788)	(12.317)	(1.355)	(39.214)	-	(967.106)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(38.152)	46.883	(33.886)	(46.895)	3.238	-	(1.810)	783	(81)	(227)	-	(70.147)
Resultado do Período	2.271.426	1.221.235	455.633	205.249	454.854	64.761	668	22.483	18.427	154.149	(2.597.455)	2.271.430

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013								
DESCRIÇÃO	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVO	9.528.261	3.966.158	14.216.435	337.752	570.691	2.506.608	(411.796)	30.714.109
ADIÇÕES AO SEGMENTO	250.154	83.448	616.958	22.525	-	-	-	973.085
RECEITA	3.742.207	198.000	6.799.591	84.797	-	70.094	(232.209)	10.662.480
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(935.052)		(2.925.655)	-	-	(9)	133.152	(3.727.564)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(193.218)	(219)	(275.725)	-	-	-	72.887	(396.275)
Total Custos Operacionais com Energia Elétrica e Gás	(1.128.270)	(219)	(3.201.380)	-	-	(9)	206.039	(4.123.839)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(168.877)	(79.150)	(694.898)	(9.770)	-	(43.826)	-	(996.521)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(30.102)	(14.559)	(54.895)	(1.021)	-	(9.384)	-	(109.961)
Obrigações Pós-Emprego	(19.122)	(9.334)	(89.130)	-	-	(8.285)	-	(125.871)
Materiais	(5.019)	(3.082)	(36.121)	(100)	-	(236)	-	(44.558)
Matéria Prima Insumo	(51.812)	-	-	-	-	-	-	(51.812)
Serviços de Terceiros	(96.105)	(21.804)	(530.848)	(15.229)	-	(9.022)	22.959	(650.049)
Depreciação e Amortização	(232.772)	-	(313.483)	(22.972)	-	(343)	(4.144)	(573.714)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(93.996)	-	-	-	-	-	-	(93.996)
Provisões (Reversões) Operacionais	(5.527)	(2.712)	(127.185)	(17)	-	(11.359)	(142)	(146.942)
Custos de Construção	-	(80.696)	(616.958)	-	-	-	-	(697.654)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(46.081)	(14.082)	(191.218)	(13.637)	-	(26.881)	(616)	(292.515)
Total Custo de Operação	(749.413)	(225.419)	(2.654.736)	(62.746)	-	(109.336)	18.057	(3.783.593)
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	(1.877.683)	(225.638)	(5.856.116)	(62.746)	-	(109.345)	224.096	(7.907.432)
Resultado Operac. Antes do Res. De Equiv. Patrim. e Financeiro	1.864.524	(27.638)	943.475	22.051	-	(39.251)	(8.113)	2.755.048
Resultado de Equivalência Patrimonial	16.098	438.747	122.574	(14.802)	62.614	(25.543)	-	599.688
Ganho na Alienação das Ações da TBE	-	(94.080)	-	-	-	378.378	-	284.298
Lucro Não Realizado	-	-	-	-	-	(80.959)	-	(80.959)
Receita Financeira	74.567	24.131	211.394	4.158	-	116.001	-	430.251
Despesa Financeira	(208.168)	(163.663)	(464.331)	(3.142)	-	(25.384)	-	(864.688)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.747.021	177.497	813.112	8.265	62.614	323.242	(8.113)	3.123.638
Imposto de Renda e Contribuição Social	(567.462)	87.598	(234.905)	(7.598)	-	(129.845)	-	(852.212)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.179.559	265.095	578.207	667	62.614	193.397	(8.113)	2.271.426

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012									
DESCRIÇÃO	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL	
ATIVO	9.331.240	5.292.865	13.470.833	378.087	520.876	3.406.580	(642.628)	31.757.853	
ADIÇÕES AO SEGMENTO	70.640	70.079	980.799	16.086	-	-	-	1.137.604	
RECEITA	3.152.605	343.210	6.981.507	86.715	-	51.781	(287.629)	10.328.189	
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS									
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(431.088)	-	(2.800.406)	-	-	(17)	126.493	(3.105.018)	
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(205.127)	(158)	(594.585)	-	-	-	135.213	(664.657)	
Total Custos Operacionais com Energia Elétrica e Gás	(636.215)	(158)	(3.394.991)	-	-	(17)	261.706	(3.769.675)	
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS									
Pessoal	(136.907)	(77.374)	(568.701)	(11.391)	-	(38.699)	-	(833.072)	
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(27.985)	(13.498)	(117.521)	(1.543)	-	(13.586)	-	(174.133)	
Obrigações Pós-Emprego	(15.116)	(7.378)	(70.416)	-	-	(7.583)	-	(100.493)	
Materiais	(12.264)	(5.127)	(34.954)	(92)	-	(961)	-	(53.398)	
Serviços de Terceiros	(87.521)	(24.590)	(499.535)	(13.858)	-	(16.694)	23.735	(618.463)	
Depreciação e Amortização	(253.369)	-	(278.209)	(24.148)	-	(300)	(4.145)	(560.171)	
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(139.021)	-	-	-	-	-	-	(139.021)	
Provisões (Reversões) Operacionais	(1.831)	(945)	(67.505)	(10)	-	8.886	-	(61.405)	
Custos de Construção	-	(70.079)	(980.799)	-	-	-	-	(1.050.878)	
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(40.265)	(16.847)	(145.795)	(12.512)	-	(25.992)	(2.622)	(244.033)	
Total Custo de Operação	(714.279)	(215.838)	(2.763.435)	(63.554)	-	(94.929)	16.968	(3.835.067)	
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS	(1.350.494)	(215.996)	(6.158.426)	(63.554)	-	(94.946)	278.674	(7.604.742)	
Resultado Operac. Antes do Res. De Equiv. Patrim. E Financeiro	1.802.111	127.214	823.081	23.161	-	(43.165)	(8.955)	2.723.447	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(17.375)	632.002	90.818	(14.079)	41.526	(34.567)	-	698.325	
Receita Financeira	86.920	25.941	227.381	7.499	-	162.809	-	510.550	
Despesa Financeira	(253.920)	(185.795)	(433.250)	(3.578)	-	(144.707)	-	(1.021.250)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.617.736	599.362	708.030	13.003	41.526	(59.630)	(8.955)	2.911.072	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(531.757)	10.899	(207.901)	(9.080)	-	(482)	-	(738.321)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.085.979	610.261	500.129	3.923	41.526	(60.112)	(8.955)	2.172.751	

Receita Anual Permitida – RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1559/2013*				
Receita Anual Permitida -	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Taesa		42,38%		834.801.871
ETEO	138.821.046	100,00%	58.832.359	
ETAU	34.233.842	52,58%	7.628.465	
NOVATRANS	410.285.116	100,00%	173.878.832	
TSN	385.688.466	100,00%	163.454.772	
GTESA	7.020.998	100,00%	2.975.499	
PATESA	16.862.257	100,00%	7.146.225	
Munirah	28.801.740	100,00%	12.206.178	
Brasnorte	19.815.772	38,67%	3.247.477	
Abengoa				
NTE	120.846.985	100,00%	51.214.952	
STE	64.484.461	100,00%	27.328.514	
ATEI	117.617.545	100,00%	49.846.316	
ATEII	179.036.270	100,00%	75.875.571	
ATEIII	88.907.345	100,00%	37.678.933	
TBE				
EATE	339.625.778	49,98%	71.937.916	
STC	32.009.160	39,99%	5.424.836	
Lumitrans	21.013.276	39,99%	3.561.280	
ENTE	177.715.565	49,99%	37.650.397	
ERTE	39.891.971	49,99%	8.451.418	
ETEP	77.375.558	49,98%	16.389.322	
ECTE	75.000.117	19,09%	6.067.766	
EBTE	36.697.741	74,49%	11.585.059	
ESDE ***	5.396.285	49,97%	1.142.787	
ESTE ***	15.784.209	19,09%	1.276.996	
Cemig GT	167.520.066	100,00%	167.520.066	167.520.066
Cemig Itajuba	32.373.715	100,00%	32.373.715	32.373.715
Centroeste	13.735.420	51,00%	7.005.064	
Transirapé	17.809.759	24,50%	4.363.391	
Transleste	32.211.700	25,00%	8.052.925	
Transudeste	19.965.117	24,00%	4.791.628	
Light	7.058.788	32,47%	2.291.988	
Transchile**	18.748.407	49,00%	9.186.720	
RAP TOTAL CEMIG			1.070.387.369	1.034.695.652

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2014.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf). Para o ano de 2013 (de janeiro a dezembro) a receita de transmissão orçada para a empresa foi da ordem de US\$ 8.462.000,00. Na elaboração desta tabela foi utilizado o câmbio do dia 30/06/2013 de R\$ 2,2156/US\$ para a transformação da receita em termos de Reais.

*** Pré - Operacionais

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	15%	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	360,00	206,30	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	24/06/2010
Luiz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	10%	48,71	49,84	12/06/2046
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	12,25	9,57	-
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100%	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	21%	50,53	32,63	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	21%	44,21	27,58	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100%	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100%	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	04/10/2030

* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

Anexos

Energia Comprada para Revenda – MWh

Recurso	MWh	
	2T13	1T13
Contratos Bilaterais de Compra	2.538.676	1.057.369
TOTAL DE ENERGIA COMPRADA	2.538.676	1.057.369

Recurso	MWh	
	2T13	1T13
Energia de Itaipu Binacional	4.153	2.047
PROINFA	299	148
Contratos de Cotas de Energia Nuclear (Angra I e II)	549	273
Contratos de Cotas de Garantia Física	3.542	1.740
Contratos Bilaterais anteriores à Lei nº 10.848/2004	832	420
Energia adquirida através de Leilões no Ambiente Regulado	5.632	2.797
Energia Liquidada no Mercado de Curto Prazo (CCEE)	490	274
TOTAL DE ENERGIA COMPRADA	15.498	7.699

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T11	5.613	4.385	9.998	23
2T11	5.710	4.914	10.624	24
3T11	5.841	5.047	10.888	25
4T11	5.938	4.927	10.865	25
1T12	6.034	4.797	10.831	25
2T12	5.969	5.127	11.096	26
3T12	6.166	5.274	11.441	24
4T12	6.093	5.149	11.242	26
1T13	6.170	4.586	10.756	28
2T13	6.374	4.867	11.241	28
3T13	6.486	5.017	11.503	29

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	3T13	3T12	VAR%	set/13	set/12	VAR%
Vendas a consumidores finais	2.459	2.719	(10)	7.282	7.979	(9)
TUSD	214	471	(54)	806	1.396	(42)
Transações com Energia na CCEE	-	-	-	184	-	-
Receita de Construção de Infraestrutura de Distribuição	195	438	(55)	617	981	(37)
Subtotal	2.869	3.628	(21)	8.890	10.356	(14)
Outras	232	52	347	560	205	173
Subtotal	3.101	3.680	(16)	9.450	10.561	(11)
Deduções	(845)	(1.170)	(28)	(2.650)	(3.580)	(26)
Receita Líquida	2.255	2.510	(10)	6.800	6.982	(3)

Despesas Operacionais	3T13	3T12	VAR%	set/13	set/12	VAR%
Pessoal	202	184	10	695	569	22
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	18	39	(55)	55	118	(53)
Obrigações Pós-Emprego	30	23	27	89	70	27
Materiais	13	13	0	36	35	3
Serviços de Terceiros	170	174	(3)	531	500	6
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.104	1.020	8	2.926	2.800	4
Amortização	100	102	(1)	313	278	13
Provisões (Reversões) Operacionais	54	13	310	127	68	88
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	104	203	(49)	275	595	(54)
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	195	438	(55)	617	981	(37)
Outras Despesas Líquidas	82	52	60	191	146	31
Total	2.071	2.260	252	5.856	6.158	51

Demonstração do Resultado	3T13	3T12	VAR%	set/13	set/12	VAR%
Receita Líquida	2.255	2.510	(10)	6.800	6.982	(3)
Despesas Operacionais	2.071	2.260	(8)	5.856	6.158	(5)
Resultado Operacional	184	249	(26)	944	823	15
LAJIDA	285	350	(19)	1.257	1.101	14
Resultado Financeiro	(88)	(62)	43	(253)	(206)	23
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(33)	(61)	(46)	(235)	(208)	13
Lucro Líquido	63	127	(50)	456	409	11

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	3T13	3T12	VAR%	set/13	set/12	VAR%
Vendas a consumidores finais	748	746	0	1.962	2.086	(6)
Suprimento + Transações CCEE	625	487	28	2.162	1.466	47
Receita de Concessão de Transmissão	122	196	(37)	354	597	(41)
Receita de Construção	37	28	35	81	70	15
Outras	5	6	(15)	16	18	(10)
Subtotal	1.538	1.462	5	4.575	4.236	8
Deduções	(293)	(319)	(8)	(853)	(933)	(9)
Receita Líquida	1.245	1.143	9	3.722	3.304	13

Despesas Operacionais	3T13	3T12	VAR%	set/13	set/12	VAR%
Pessoal	71	69	3	246	212	16
Participação dos Empregados e Administradores	17	14	25	44	41	8
Obrigação Pós-Emprego	9	7	27	28	22	27
Materiais	3	4	(25)	8	11	(29)
Matéria-Prima e Insumos de Produção de Energia	0	6	-	52	6	758
Serviços de Terceiros	35	34	4	100	94	6
Depreciação e Amortização	71	69	3	216	237	(9)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	30	43	(29)	90	134	(33)
Provisões Operacionais	(1)	(5)	-	9	3	227
Encargos de uso da Rede Básica de Transmissão	63	67	(6)	188	200	(6)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	374	184	104	903	421	114
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	37	28	35	81	70	15
Perdas na Alienação da EBTE	-	-	-	94	-	-
Outros Custos e Despesas Operacionais	21	17	22	59	55	7
Total	732	536	37	2.118	1.507	41

Demonstração do Resultado	3T13	3T12	VAR%	set/13	set/12	VAR%
Receita Líquida	1.245	1.143	9	3.722	3.304	13
Despesas Operacionais	732	536	37	2.118	1.507	41
Resultado Operacional	513	607	(15)	1.604	1.797	(11)
Resultado de Equivalência Patrimonial	224	410	(45)	341	485	(30)
LAJIDA	809	1.086	(26)	2.161	2.519	(14)
Resultado Financeiro	(70)	(112)	(38)	(280)	(332)	(16)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(136)	(163)	(17)	(444)	(488)	(9)
Lucro Líquido	532	741	(28)	1.221	1.462	(16)

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T13	3T12	Δ%	set/13	set/12	Δ%
Residencial	2.344	2.210	6	7.040	6.594	7
Industrial	6.002	6.595	(9)	17.186	18.954	(9)
Comercial	1.437	1.358	6	4.469	4.209	6
Rural	911	827	10	2.246	2.092	7
Outros	844	814	4	2.510	2.417	4
Subtotal	11.537	11.804	(2)	33.450	34.265	(2)
Consumo próprio	8	8	2	26	25	2
Suprimento a outras	4.033	3.269	23	11.692	9.668	21
TOTAL	15.578	15.081	3	45.168	43.959	3

Fornecimento Bruto de Energia (R\$ milhões)	3T13	3T12	Δ%	set/13	set/12	Δ%
Residencial	1.096	1.226	(11)	3.377	3.625	(7)
Industrial	1.033	1.134	(9)	2.946	3.258	(10)
Comercial	563	611	(8)	1.743	1.860	(6)
Rural	209	218	(4)	553	572	(3)
Outros	239	269	(11)	717	784	(9)
Energia Vendida a Consumidores Finais	3.139	3.459	(9)	9.336	10.099	(8)
Fornecimento não faturado, líquido	78	15	-	(38)	14	-
Suprimento a outras Concessionárias	633	455	39	1.553	1.234	26
TOTAL	3.850	3.928	(2)	10.851	11.347	(4)

MERCADO POR EMPRESA

Cemig Distribuição	
Vendas 3T13	GWh
Industrial	1.026
Residencial	2.344
Rural	911
Comercial	1.353
Outros	844
Total	6.477

Cemig GT	
Vendas 3T13	GWh
Consumidores Livres	4.817
Vendas no Atacado	4.105
CCEAR Outras	2.801
CCEAR Grupo Cemig	138
Vendas ACL	1.167
Total	8.922

Geração Independente	
Vendas 3T13	GWh
Horizontes	22
Ipatinga	67
Sá Carvalho	126
Barreiro	9
Cemig PCH	62
Rosal	66
Capim Branco	149

Empresas controladas	
Vendas 3T13	GWh
Consumidores Livres	243
Vendas no Atacado	192
Contratos Livres (Comercializadora/Geradora)	-
Contrato Bilateral (Distribuidora)	65
Contrato Bilateral (CEMIG D)	128
TOTAL	436

Receitas Operacionais	3T13	3T12	Δ%	set/13	set/12	Δ%
Vendas a consumidores finais	3.139	3.459	(9)	9.336	10.099	(8)
TUSD	205	463	(56)	777	1.367	(43)
Suprimento + Transações CCEE	724	516	40	2.368	1.519	56
Receita de Uso da Rede de Transmissão	117	174	(33)	322	504	(36)
Receita de Construção	232	466	(50)	698	1.051	(34)
Outras	291	108	170	737	369	100
Subtotal	4.708	5.185	(9)	14.239	14.909	(4)
Deduções	(1.163)	(1.512)	(23)	(3.576)	(4.581)	(22)
Receita Líquida	3.546	3.673	(3)	10.663	10.328	3

Despesas Consolidadas	3T13	3T12	Δ%	set/13	set/12 Reapresentado	Δ%
Pessoal	291	270	8	997	833	20
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	38	58	(34)	110	174	(37)
Obrigações Pós Emprego	42	33	25	126	100	25
Materiais e Insumos	17	24	(31)	96	53	80
Serviços de Terceiros	211	216	(3)	650	618	5
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.453	1.168	24	3.728	3.105	20
Depreciação e Amortização	187	189	(1)	574	560	2
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	31	44	(29)	94	139	(32)
Provisões (Reversões) Operacionais	34	16	-	147	61	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	142	229	(38)	396	665	(40)
Custos de Construção de Infraestrutura	232	466	(50)	698	1.051	(34)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	115	81	42	293	244	20
Total	2.793	2.795	-	7.907	7.605	4

Resultado Financeiro	3T13	3T12	Δ%	set/13	set/12 Reapresentado	Δ%
Receitas Financeiras	147	214	(31)	430	511	(16)
Renda de Aplicação Financeira	96	54	77	202	153	32
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	34	44	(22)	121	114	6
Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	1	(100)	1	20	(95)
Ajuste a valor presente	(1)	11	(109)	-	14	(100)
Variação Monetária	2	6	(60)	11	15	(27)
Atualização Monetária da CRC	-	44	-	44	122	(64)
Multas Contratuais	3	12	(71)	16	39	(60)
Outras	12	42	(71)	36	32	11
Despesas Financeiras	(267)	(384)	(31)	(865)	(1.021)	(15)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(179)	(265)	(32)	(515)	(680)	(24)
Variações Cambiais	(19)	(3)	628	(29)	(29)	3
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(30)	(46)	(35)	(154)	(121)	27
Variação Monetária – concessão onerosa	(9)	(17)	(48)	(16)	(29)	(43)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(16)	(20)	(17)	(70)	(67)	4
Outras	(14)	(33)	(59)	(80)	(95)	(16)
Resultado Financeiro	(119)	(170)	(30)	(434)	(511)	(15)

Demonstração do Resultado	3T13	3T12	Δ%	set/13	set/12 Reapresentado	Δ%
Receita Líquida	3.546	3.673	(3)	10.663	10.328	3
Despesas Operacionais	2.793	2.795	-	7.907	7.605	4
Resultado Operacional	753	878	(14)	2.755	2.723	1
Resultado de Equivalência Patrimonial	349	461	(24)	600	698	(14)
Lucros não realizados na Alienação de Investimentos	-	-	-	(81)	-	-
Ganho na Alienação de Investimentos	-	-	-	284	-	-
LAJIDA	1.289	1.527	(16)	4.132	3.982	4
Resultado Financeiro	(119)	(170)	(30)	(434)	(511)	(15)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(194)	(232)	(16)	(852)	(738)	15
Lucro Líquido	789	937	(16)	2.272	2.172	5

Demonstração do Fluxo de Caixa	set/13	set/12 Reapresentado	Δ%
Caixa no Início do Período	1.919	2.103	(9)
Caixa Gerado pelas Operações	2.654	1.960	35
Lucro Líquido	2.271	2.172	5
Depreciação e Amortização	574	560	2
Ganho na alienação de investimentos	(284)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(600)	(698)	(14)
Outros Ajustes	693	(74)	(1.036)
Atividade de Financiamento	(3.846)	(543)	608
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.467	3.231	(24)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(3.375)	(3.119)	8
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(2.938)	(655)	349
Atividade de Investimento	1.384	(1.869)	-
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	(1.803)	(925)	
Recebimento da CRC do Governo do Estado de Minas Gerais	2.466	197	-
Em Investimentos	1.330	-	-
Imobilizado/Intangível e outros	(609)	(1.141)	(47)
Caixa no Final do Período	2.111	1.651	28

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	3T13	2012 Reapresentado
CIRCULANTE	7.702	8.804
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.111	1.919
Títulos e Valores Mobiliários	2.438	657
Consumidores e Revendedores	1.756	1.858
Concessionários - Transporte de Energia	250	347
Ativo Financeiro da Concessão	2	288
Tributos Compensáveis	170	217
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	163	229
Revendedores – Transações com Energia Live	43	21
Dividendos a Receber	57	113
Fundos Vinculados	2	132
Estoques	36	41
Provisão para Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	20
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	-	2.422
Repasse de Recurso da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	39	-
Subvenção Desconto TUSD	227	-
Outros Créditos	407	538
NÃO CIRCULANTE	23.013	23.766
Títulos e Valores Mobiliários	121	99
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.232	1.304
Tributos Compensáveis	379	392
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	62	28
Depósitos Vinculados a Litígios	1.191	1.301
Consumidores e Revendedores	245	221
Outros Créditos	83	108
Ativo Financeiro da Concessão	5.756	5.475
Investimentos	6.123	6.855
Imobilizado	5.881	6.109
Intangível	1.940	1.874
TOTAL DO ATIVO	30.714	32.570

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	3T13	2012 Reapresentado
CIRCULANTE	6.062	12.798
Fornecedores	1.009	1.306
Encargos Regulatórios	196	317
Participações nos Lucros	111	84
Impostos, Taxas e Contribuições	423	515
Imposto de Renda e Contribuição Social	30	32
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.169	3.479
Empréstimos e Financiamentos	1.382	4.902
Debêntures	1.103	1.565
Salários e Contribuições Sociais	224	227
Obrigações Pós-emprego	56	51
Concessões a Pagar	20	16
Outras Obrigações	339	305
NÃO CIRCULANTE	11.454	8.222
Fornecedores	6	4
Encargos Regulatórios	232	169
Empréstimos e Financiamentos	2.276	1.609
Debêntures	4.777	2.341
Impostos, Taxas e Contribuições	717	686
Imposto de Renda e Contribuição Social	260	307
Provisões	290	265
Concessões a Pagar	150	171
Obrigações Pós-emprego	2.636	2.575
Outras Obrigações	112	93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.198	11.550
Capital Social	4.813	4.265
Reservas de Capital	3.406	3.954
Reservas de Lucros	2.228	2.856
Ajustes de Avaliação Patrimonial	385	475
Lucros Acumulados	2.366	-
TOTAL DO PASSIVO	30.714	32.570